



DIÁRIO TUCANO

INFORMATIVO DAS BANCADAS DO PSDB NA CÂMARA E NO SENADO

Nº 1586, SEGUNDA-FEIRA, 20 DE DEZEMBRO DE 2010

Deputados deixam Congresso para auxiliar governadores tucanos nos estados

Pelo menos cinco deputados federais do PSDB atuarão como secretários de governadores tucanos a partir de 2011. Homens públicos experientes, os parlamentares usarão seus conhecimentos para auxiliar os companheiros de partido em seus estados.

Já foi anunciado oficialmente que **Luiz Carlos Haully (PR)**, **Emanuel Fernandes (SP)**, **Silvio Torres (SP)**, **Nilson Pinto (PA)** e **Zenaldo Coutinho (PA)** assumirão, respectivamente, as secretarias da Fazenda; de Economia e Planejamento; de Habitação; de Educação; e a Casa Civil em suas unidades da federação de origem. Todos foram reeleitos em outubro, com exceção de Torres, que teve seu nome confirmado na última sexta-feira (17).

Emanuel disse que aceitou o convite do governador eleito Geraldo Alckmin por acreditar que, como secretário, poderá trabalhar mais pela região do Vale do Paraíba. “Não foi uma decisão fácil, mas o governador fez algumas ponderações. A principal delas é que, como secretário e em posição-chave do governo, poderei ajudar muito mais a nossa região”, ressaltou o tucano, reeleito deputado federal com 218 mil votos na última eleição.

Entre os desafios na nova função, está a coordenação de projetos estruturais como a duplicação da rodovia dos Tamoios e os preparativos para a Copa do Mundo de 2014. Emanuel já havia atuado como secretário de Habitação entre janeiro de 2005 e abril de 2006, na gestão anterior de Alckmin, e governou São José dos Campos por dois mandatos consecutivos, de 1997 a 2004.

O deputado Nilson Pinto, por sua vez, disse estar honrado por ter recebido o convite do governador eleito Simão

Jatene para dirigir a Secretaria de Educação. “É um grande desafio que precisa ser enfrentado com toda dedicação e empenho. Afinal de contas, o Pará se destacou negativamente nos últimos anos pelo mau desempenho nessa área”, ressaltou, ao lamentar a péssima colocação de seu estado nas avaliações feitas pelo Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) em 2007 e 2009. “Vamos trabalhar em conjunto com toda equipe para mobilizar a população paraense no sentido de fazer com que o Pará avance”, prometeu.

À frente da pasta, o tucano afirmou que uma de suas principais missões será melhorar a qualidade da educação. “Vamos investir fortemente no ensino técnico e tecnológico, além de tentar recuperar os padrões da educação básica e do ensino universitário”, explicou o deputado, que foi reitor na Universidade Federal do Pará entre 1989 e 1993.

Por sua vez, Haully disse estar honrado por assumir uma das pastas no governo Beto Richa. Segundo ele, sua primeira ação será “colocar a casa em dia”. O deputado pretende checar o equilíbrio financeiro, as finanças públicas, as receitas e despesas e rever o andamento da arrecadação paraense. Essa é a segunda vez que o parlamentar assume a Secretaria de Fazenda. A sua primeira gestão foi entre 1987 e 1990.

5

deputados do PSDB já foram confirmados por governadores eleitos para atuar como secretários. Este número pode crescer nos próximos dias.

Direto do **twitter**

@alvarodias A oposição deve fazer também fazer o balanço sobre o que deveria fazer e não fez o governo Lula. Sobre as falcatruas, escândalos e mentiras. Segunda-feira irei à tribuna com esse objetivo. Na última quarta-feira (15), o Palácio do Planalto foi palco de uma cerimônia de balanço de supostos feitos da gestão petista. Nos documentos oficiais divulgados no evento, constam obras que nem sequer começaram, como o trem-bala.

@mendesthame RT @raulchristiano: @geraldoalckmin_ relembra Franco Montoro ao defender capilaridade do PSDB em núcleos atuação de base. Linhas p/ #NovoPSDB

@BAndrada O Plano Nacional de Educação/PDE chegará à Câmara para análise parlamentar. Vamos estudá-lo para oferecer sugestões e críticas. Aguardem.

@senadorflexa Foi uma honra ter recebido a Medalha José Veríssimo na Academia Paraense de Letras. Excelente rever amigos e agradecer pela homenagem.

@marconiperillo Desejo muito sucesso ao amigo Cyro Miranda, que assumiu a cadeira de senador por Goiás. Procurei honrar a cadeira que um dia pertenceu a JK, Pedro Ludovico, Henrique Santillo e tantos outros que dignificaram Goiás e o Senado.

O tucano renunciou ao mandato de senador na última quinta-feira (16) para assumir em 1º de janeiro o cargo de governador de Goiás.

Questão fiscal é o principal desafio de Dilma Rousseff na Presidência, avalia Vellozo Lucas


O presidente do Instituto Teotônio Vilela, deputado **Luiz Paulo Vellozo Lucas (ES)**, afirmou na última sexta-feira (17) que a área fiscal é o principal desafio do governo Dilma Rousseff. Daqui a menos de duas semanas, chega ao fim a “era Lula” com muitos problemas a espera da presidente eleita. A petista terá, por exemplo, que usar a tesoura nos primeiros dias de governo para obter um desempenho fiscal compatível com a meta de superávit primário de 3,1% do Produto Interno Bruto (PIB) em 2011 e nos anos seguintes. Além disso, não terá como manter o desempenho deste ano, que se aproxima de um crescimento de 8%, e também precisará agir para impedir uma estagnação econômica.

Para o tucano, a crise fiscal está no centro de todas as questões. “Esse é, sem dúvida, o principal desafio político-administrativo do próximo governo. Nós temos, ao mesmo tempo, que reduzir a carga tributária, ter folga fiscal para diminuir a taxa de juros e para uma política que possibilite o equilíbrio do câmbio, a recuperação da competitividade da produção brasileira e a expansão de investimentos. A taxa de investimento do Brasil é uma das mais baixas do mundo, atrapalhando o crescimento”, avaliou o parlamentar.

De acordo com reportagem do jornal “Valor”, Dilma precisará também corrigir o efeito cambial, que pro-

voca a perda de espaço da indústria em virtude do real excessivamente forte. Economista, Vellozo Lucas explicou que o país é prisioneiro de uma armadilha fiscal. “O problema fiscal do Brasil hoje está na base das causas que nos levam a ter a taxa de juros mais alta do mundo, uma taxa de câmbio que provoca uma desindustrialização, uma altíssima carga tributária incidente principalmente sobre os mais pobres e os impostos de contribuições indiretas que tiram a competitividade da economia”, enumerou.

Ainda segundo a matéria, a presidente eleita terá de preservar o avanço no crédito, que representava 20% do PIB em 2003 e hoje alcança 50%. Na avaliação de Vellozo Lucas, é preciso que a expansão proporcione também o aumento dos investimentos.

“O crescimento do crédito é um fato positivo decorrente da estabilidade da moeda. Isso está permitindo a expansão de consumo da população, mas ainda não está possibilitando a expansão de investimentos. O futuro governo deve ter qualidade no gasto e organizar melhor os procedimentos para executar os investimentos”, destacou, ao se referir ao Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). O tucano lembrou ainda que a principal ação do governo Lula na área de infraestrutura está voltada basicamente para o “marketing político”. 

Cyro Miranda assume no lugar de Perillo e promete monitorar as ações do próximo governo

Em seu primeiro pronunciamento como senador, **Cyro Miranda (GO)** afirmou que espera discutir no parlamento os grandes temas da nação e as prioridades de Goiás. O tucano tomou posse na última sexta-feira (17) na vaga de Marconi Perillo, que renunciou ao mandato para assumir o Governo de Goiás. O parlamentar prometeu atuar para ajudar a tornar o Brasil um país mais justo e fraterno para todos. Miranda disse que nos próximos quatro anos de mandato fará parte do bloco de oposição ao governo, e, nessa condição, fomentará o debate voltado para a construção coletiva de ideias.

“Que fique claro desde o primeiro momento: como senador do PSDB, portanto da oposição, estarei atento às propostas trazidas ao parlamento pelo governo, porque entendo que o legado maior da democracia é o debate construtivo de ideias em favor do interesse comum e do progresso da nação”, declarou.

O novo integrante da bancada do PSDB ressaltou ainda que, no lugar de Perillo, sua responsabilidade será grande. Mas nem gostaria de dizer que o está

substituindo. “Se não ousou substituí-lo, desejo, pretendo e quero fazer o melhor no exercício do mandato como senador por Goiás”, prometeu.

Cyro Miranda fez um breve histórico da carreira como empresário, e na vice-presidência da Confederação das Associações Comerciais do Brasil (CACB), entre outros cargos que ocupou. Falou também das viagens que fez a vários países na busca de parcerias internacionais para desenvolver novos segmentos da indústria de seu estado.

Também lembrou que foi fundador e presidente da Associação Pró-Desenvolvimento Industrial de Goiás (Adial), onde contribuiu, como explicou, para a formação do fórum empresarial, “uma das entidades de maior influência e interação com o governo goiano”. “Foi por meio desse fórum que fui indicado para disputar as eleições de 2006 como candidato a primeiro suplente de senador na chapa de Marconi Perillo”, recordou.

No blog: Saiba mais sobre a trajetória do novo senador tucano

EXPEDIENTE - Câmara dos Deputados - Anexo II, sala 131 CEP 70160-900 Brasília (DF) ■ Telefone: (61) 3215-9351 ■ Fax: (61) 3215-9350

■ Coordenadores de redação/Editores: Marcos Côrtes e Thaís Antonelli ■ Subeditor: Lúcio Lambranco ■ Reportagem: Alessandra Galvão, Arthur Filho, Djan Moreno e Letícia Bogéa ■ Diagramadores: Marco Caetano e Xico Maia ■ Op. de áudio: Elyvio Blower ■ Fotos: Eduardo Lacerda

As notas com conteúdo adicional no blog estão identificadas com , enquanto aquelas com boletim de rádio disponível em nosso site têm o símbolo 

e-mail: diariotucano@camara.gov.br Blog: <http://www.blogpsdb.com.br> Twitter: <http://www.twitter.com/diariotucano>